

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimantal. Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, se eu não estiver atrapalhando as conversas em frente à tribuna...

Preserve meu tempo, Sr. Presidente.

Reitero: se eu não estiver atrapalhando a conversa, defronte a tribuna, dos senhores parlamentares. A euforia do deputado Davi Zaia me impede de continuar. Nem começar eu pude.

Olha, olha a falta de respeito.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu gostaria de pedir que pare o tempo do deputado Campos Machado.

Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Desculpe, deputado Davi Zaia. É que eu não consigo pronunciar sem ver os olhos de V. Exa. voltados para a Presidência.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu dizia ontem, em Santo André: “Na política não cabem covardes.” As pessoas têm que ter coragem na política, e eu quero assumir três posições hoje.

A primeira, francamente favorável à candidatura à presidência do meu amigo Geraldo Alckmin. O deputado Enio Lula da Silva, aliás, Enio Tatto Lula da Silva... o que é isso? Enio Tatto Lula da Silva? Que figura é essa que eu não tinha percebido no painel?

Mas, deixando isso de lado, o que diz o deputado Enio Tatto? Enio Tatto Lula da Silva, o que diz Vossa Excelência? Que a campanha já começou, a eleição já foi realizada e o Lula já ganhou as eleições.

O deputado Enio Tatto Lula da Silva se esqueceu, por exemplo, do que aconteceu em 2016. Éramos vice da candidatura do Russomano, tínhamos 35% em agosto e não fomos nem ao segundo turno. Qual a convicção que eu tenho da candidatura de Geraldo Alckmin? Que eu sei que amanhã é quarta-feira. Ninguém vai viver com a espada de Dâmocles sobre a cabeça. Ninguém.

Ele pode ser previsível, mas é correto. É seguro, não é aventureiro. É um franciscano, sim. Homem preparado. Ninguém ia governar um estado por 14 anos se não fosse um bom governador, se não fosse um homem preparado, simples, humilde. Humilde como as plantas, como o pôr do sol. Geraldo Alckmin é a certeza de que não teremos aventureiros, de que não teremos aventuras.

Quase nenhum estado pagou seus funcionários em dia, aqui os funcionários fazem compromissos sabendo que vão arcar com as despesas efetuadas. É um homem correto, sério, que não caiu. Mantém seus 7% e a campanha nem começou. Nós assistiremos, sim, um segundo turno entre Geraldo Alckmin e o candidato - nem gosto dessa palavra, acho que é palavra para o Tite, para o Felipão - da tal da esquerda.

Não gosto da palavra esquerda, não me sinto bem em falar esquerda, direita, centro, centro-direita, centro-esquerda, meia-esquerda, meia-direita, centroavante, enfim. Por isso, quero defender a candidatura de Geraldo Alckmin. Vou mais longe e quero assumir aqui, também, meu apoio à candidatura do governador Márcio França à reeleição. Por quê? Porque temos lado.

Somos contra o outro candidato exatamente em função do que nós mais defendemos nessa vida, a palavra lealdade. O que é a lealdade se não a cicatriz da alma de um homem? O carimbo do coração de um homem. Sem lealdade não existe amor, sem amor não existe paz, sem paz não há justiça e sem justiça não há felicidade.

Há que se ter lealdade e lado. Temos lado, estamos apoiando a candidatura do Márcio França. Por quê? Primeiro porque acreditamos nele, é um homem simples, vindo do interior, da Praia Grande, de São Vicente. E eu acredito nas pessoas simples e humildes, não nas pessoas pernósticas, que tudo sabem, que quando assumem um compromisso não sabem o que é cumprir até o final. Ontem, em uma entrevista, perguntaram a um certo candidato sobre a PEC 5. Disseram, em seguida, que a PEC 5 era de autoria do deputado Campos Machado, que chama o Geraldo Alckmin de irmão.

Ele, todo sarcástico, riu para a alegria de todos, daquelas pessoas que não fazem outra coisa a não ser afagar o poderoso. Ele disse: “irmão, desse jeito, não precisa ser”. Ele tem razão. O Geraldo que se esqueceu de que não escolheu um homem sério e leal ao seu lado, mas eu voltarei a esse assunto oportunamente.

Quero saudar o nosso presidente Cauê Macris, que está pautando hoje um projeto de grande envergadura social, um projeto que atende às necessidades da Federação Espírita do Estado de São Paulo. O que é essa Federação? É uma entidade que vive para o social. Hoje, à noite, esse projeto irá ser pautado. O deputado Cauê Macris atendeu à minha solicitação e recebeu a diretoria da Federação Espírita do Estado de São Paulo. No relato da presidente, pudemos ver o que é trabalho social com as crianças, os adolescentes, as gestantes e os idosos. É um trabalho de grande envergadura.

Algumas pessoas imaginavam que era o fim do mundo. Não! Para se construir um trabalho desse, vai um século ou meio século. Por isso, esta Casa está de parabéns. Saúdo o presidente por ter acolhido o nosso pedido e ter pautado o projeto nesta noite para ser votado.

Entro agora em um terreno delicado: a aprovação da PEC 5. O que fez setores da imprensa maldosamente, criminosamente? Disseram que essa PEC 5 era para aumentar salários de deputados. A aprovação da PEC 5 é resultado de dois anos de trabalho. O que diz sobre a opinião pública? Que estavam aumentando os nossos salários. É mentira, maldade, leviandade e falta de caráter! A imprensa não pode deturpar os fatos como deturpou.

Entrevistado na TV Globo, eu falo “a”, mas eles publicam “b”. Como é possível dizer que nós, deputados, aumentamos o nosso salário? Não aumentamos nem em meio real, mas a opinião pública, levada pela capitã Globo, disse por aí que os deputados votaram em seus próprios interesses. O que é isso, minha gente? Em todos os jornais do interior, estão tentando intimidar os deputados com mentiras. O que é essa PEC 5? Vamos começar pela situação das universidades. Abriu-se um curso para professor da Unicamp, e não apareceu um candidato. Ninguém mais quer ser professor universitário, pois ganha 40 mil, 50 mil fora do Estado.

O estado de São Paulo é o único Estado do País que não tinha o subteto. Ninguém disse isso. Ceará, Acre, Mato Grosso, Pernambuco, todos os estados têm; São Paulo não tinha o subteto. O que eles falam? Eles não falam em subteto, eles falam em teto. Pergunto uma coisa: será que podemos motivar talentos na medicina, na engenharia, em todos os setores da sociedade, na medicina, e fazer com que eles estudem, que vão para outros países, se preparem para servir bem a sociedade, se o salário deles é irrisório?

Noventa por cento dos talentos, nos últimos 10 anos, estão fora do país. Salários risíveis. Eu pergunto, como é que se pode melhorar a Saúde, a Educação, o Transporte, a Habitação, sem recursos? Qual é o milagre? Tem algum Mandrake aqui neste estado, neste país, que possa fazer isso? Não.

Quem arrecada impostos, quem trabalha para gerar condições de se investir no estado são os fiscais, que estavam trabalhando à meia boca, estavam em operação tartaruga. Hoje eles são motivados, eles querem mostrar que eles podem gerar recursos para todo nosso estado, locomotiva do País.

Me dizia um deputado mineiro: “vocês não têm um subteto ainda?”. Eu disse que não. “Paulista é pão-duro mesmo”. Eu falei que não é porque somos pães-duros. É uma luta de 13 anos, que acabou de ser vencida por São Paulo. É isso que eu quero explicar. Ponto a ponto eu vou explicar.

Quanto aos coronéis da Polícia Militar. Dizem que há um coronel ganhando 30 mil. Mentira. Não tem um coronel que ganhe mais do que 13 mil por mês, depois de 500 anos de carreira.

Quanto ganha um delegado de caso especial? Quanto ganha um defensor público, inicial? Vinte e um mil reais. Quanto ganha um delegado de polícia? Diz a imprensa agora que o deputado Campos Machado quer aumentar os delegados. Quem quer aumentar os delegados, meus amigos?

Todo dia eu vou falar sobre um ponto relacionado à PEC, hoje, uma emenda constitucional já promulgada. Ela se auto-aplica. Já não interessa mais o que eu falo ou deixo de falar. Esta casa, hoje apedrejada, vai receber ecônômios, vai marcar a história, tenho certeza disso.

Quanto os recursos começarem a chegar, provenientes do trabalho... Qual é a graça, nobre deputado Carlos Giannazi? Estou imitando o Tom Cavalcante, por exemplo? Vossa Excelência votou a favor, me apoiou ainda. Eu quero agradecer o apoio de V. Exa. - mas, coincidente, o sorriso veio logo após eu a falar - e assegurar que esta Casa ainda vai se orgulhar.

A história virá com o tempo. Ninguém consegue fazer história em apenas um, dois, três dias, ou com uma demagogia barata. A imprensa pode atirar pedras quanto tempo quiser. Não há mal que sempre perdure, e nenhuma notícia que permaneça por tanto tempo em evidência. Diz um deputado meu amigo: “nós estamos roubados”. Digo eu: “nós estamos à beira de sermos prestigiados e homenageados pela história”.

Para terminar, eu não poderia deixar de saudar o dia 12 de junho, o Dia dos Namorados. Eros no Olimpio é o Deus do amor, e Deus protege os namorados. Eu, nesta noite, quero saudar os namorados e as namoradas que conjugam o verbo amar. Amor é a mais linda palavra do universo. Que palavra é mais linda que a palavra amor? Amor é o traço universal que une os corações das pessoas e, eu sempre digo, faz as almas baterem no mesmo compasso e andarem na mesma estrada. Isso é amor. Amor aos rios, aos mares, aos lagos, às montanhas.

Por isso, amigos e amigas desta Assembleia, funcionários e funcionárias, deputados e deputadas, meus senhores e minhas senhoras, hoje é o dia do amor. Vamos festejar e homenagear nos pés do altar do amor o mais lindo e maravilhoso sentimento. O amor da menina Leila ao pai Giannazi eu posso atestar aqui. Esse é o amor profundo. Eu sou testemunha do quanto a sua filha o respeita, o admira e o ama. O que é, deputado Giannazi, meu amigo, mais sublime que o amor? Essa é a pergunta que eu deixo ao descer desta tribuna.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Marco Vinholi e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 18 horas e 11 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 29 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. CELINO CARDOSO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, com muita tristeza, informamos que faleceu ontem e foi sepultado hoje o prefeito municipal da cidade de Brotas, Modesto Salviatti Filho. Ele foi eleito em 2016, vinha fazendo uma bela administração no município turístico de Brotas. Era oficial da Polícia Militar reformado. Foi vereador. Eu tenho sido o deputado mais votado daquele município, tenho acompanhado o trabalho dele.

Com muita tristeza, informamos o falecimento do prefeito municipal de Brotas.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, fizemos um acordo de líderes, para darmos uma hora de discussão do Projeto 123, do lpspe. Em horário oportuno, iremos levantar a sessão, após a discussão por uma hora.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, de acordo com o que foi dito pelo nobre deputado Carlos Cezar, para uma hora de discussão do projeto do lpspe, em seguida levantaremos os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre deputado Pedro Tobias. (S. Exa. desiste da palavra.) Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre deputado Marcos Zerbini. (Ausente.) Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre deputado Gilmar Gimenes. (S. Exa. desiste da palavra.) Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre deputado Hélio Nishimoto. (Ausente.) Tem a palavra, para discutir contra, a nobre deputada Beth Saão.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, hoje tivemos aqui a manifestação dos alunos das escolas técnicas, das Etecs e Fatecs, alguns funcionários presentes, trazendo algumas demandas que consideramos extremamente justas.

Nunca é demais ressaltar. Eu, particularmente, tenho um compromisso muito grande até com essas escolas, por ter sido uma professora efetiva da Etec Elias Nechar, de Catanduva, uma Etec antiga que completou agora 70 anos.

Aproveito, inclusive, para externar os meus cumprimentos a toda a direção da escola, professores, funcionários, alunos, todos aqueles que ali se formaram, e que hoje contribuem tanto com seus trabalhos, com sua profissionalização, para o crescimento não só da nossa cidade, mas de toda a nossa região.

Mas é preciso salientar que esse pessoal que aqui esteve quer pouca coisa. Na verdade, a demanda principal é a que eles possam ser atendidos pelo governador do Estado, para levarem três reivindicações que, na avaliação deles, são reivindicações históricas.

A primeira delas é a avaliação por titulação, para os técnicos administrativos e auxiliares de docente. Sabemos que, historicamente, os sucessivos governos tucanos têm desprezado o pessoal que auxilia administrativamente as escolas, seja nas Etecs, seja nas escolas públicas, nas escolas do Ensino Fundamental, nas escolas de Ensino Médio, na rede pública de Educação, onde temos os agentes de organização escolar, por exemplo, que continuam ganhando um salário de miséria, e pelos quais nós temos aqui, já há anos, defendido e pedido, muitas vezes em audiências com os diferentes secretários de Educação, para que eles possam ter um salário decente, um salário que lhes permita desenvolver os seus trabalhos com um mínimo de dignidade.

Isso vale agora também para os auxiliares administrativos das Etecs, que querem apenas um ajuste. Não é nenhuma reivindicação de salário, de aumentos salariais, mas é fazer alguns ajustes, que eles estão aguardando há tantos anos: um auxílio saúde para todos os trabalhadores, porque não são todos que têm, nas Etecs.

Já temos uma deficiência enorme no que diz respeito ao auxílio-saúde. O lamspe, por exemplo, que atende os servidores públicos do Estado, a cada dia que passa tem mais profissionais da área de Saúde, sobretudo médicos, pedindo o descredenciamento. E pedem o descredenciamento porque o salário que recebem é digno de fome, e isso não lhes permite dar um atendimento à altura para os servidores públicos estaduais.

Há quanto tempo trazemos aqui essas denúncias, fizemos já audiências públicas, protocolamos requerimentos, e requerimentos de indicação para o governo do Estado, sobretudo para os governos Alckmin e Serra, na ocasião, para que pudessem fazer a sua contrapartida no percentual que lhes cabe com relação ao lamspe. Continuamos tendo problemas nesse sentido, e o lamspe, a cada dia que passa, infelizmente dá um atendimento pior para os servidores públicos do Estado.

Como terceiro item aqui, eles têm também um reajuste de 7% para o pessoal administrativo, porque esse pessoal administrativo não foi coberto quando tivemos aqui o envio do projeto de reajuste para os professores das escolas técnicas, deputado Ed Thomas. Falta agora o pessoal administrativo, que sabemos que é exatamente o pessoal que ganha menos. Não é justo. Quer dizer, quem ganha menos recebe um reajuste menor; quem ganha mais, recebe um reajuste um pouquinho maior. Tudo bem que todos os reajustes foram muito ruins, muito baixos, mas pelo menos vamos unificá-los, dar uma homogeneizada nesses percentuais, porque é o mínimo que se pode fazer para atender a essas demandas.

Então, fica aqui o nosso apelo para que o governo Márcio França não repita o seu antecessor, que dialogue com os servidores. Trazemos o pedido a esta tribuna para fazer essa solicitação de forma pública, e quem sabe ajudá-los a pressionar o governo para que os receba.

Sr. Presidente, com relação ao Dia dos Namorados, quero dizer que hoje é realmente um dia de muito amor. Não podemos deixar de fazer essa referência. Quero cumprimentar a todos que ainda mantêm nas suas relações interpessoais afetivas um pouco de romantismo, o romantismo hoje que nos falta numa sociedade que tem se pautado muito, nos últimos anos, no Brasil, infelizmente, pela intolerância, pelo ódio, pela agressividade. Tivemos, na semana passada, a divulgação do mapa nacional da violência. Vemos como as mulheres estão sendo assassinadas no Brasil. O feminicídio aumentou, a agressão contra as mulheres aumentou. A violência contra a mulher atinge, hoje, a segunda pior marca da violência no Brasil, só perde para a violência de jovens adolescentes pobres e negros das periferias dos grandes centros urbanos que continuam, infelizmente, sendo assassinados. São mais de 67 mil homicídios no ano de 2016, um número maior do que muitas guerras civis que temos pelo mundo, como por exemplo a guerra da Síria.

O Brasil precisa urgentemente rever as suas políticas, não só na área de Segurança, mas o tratamento dado para as mulheres no País. Precisamos urgentemente adotar uma política educacional que faça com que homens e mulheres sejam formados com os mesmos direitos, com as mesmas condições. Não é possível que continuemos tendo uma educação sexista, que está nos levando a esses números vergonhosos. O Brasil, hoje, figura entre os cinco países que mais cometem violência em relação às mulheres. E hoje, no Dia dos Namorados, onde muitas vezes as pessoas falam: “Ele matou por amor.” Não, quem ama não mata. “Ele agrediu porque tinha ciúmes.” Isso não existe nas relações.

As relações têm que ser pautadas pelo carinho, pelo respeito: respeito à dignidade das mulheres, preservando a vontade individual de cada um. É isso que temos que deixar aqui no Dia dos Namorados, no qual muitas pessoas saem para comemorar, para comer uma pizza, para jantar fora, para trocar um presente.

Mas o maior presente que pode ser dado para todas as mulheres neste País é um presente que coloque as mulheres, de fato, no lugar que elas merecem. De respeito, preservando a sua dignidade, preservando as suas vidas, tratando-as como elas merecem e devem ser tratadas, como seres com direitos que precisam ser respeitados no Brasil. E precisam ser preservados e precisam ser valorizados.

Essa seria a nossa mensagem, Sr. Presidente, no Dia dos Namorados. De qualquer modo, parabéns a todos os enamorados, não é, deputado Barba? Vossa Excelência me disse que vai jantar, hoje, com a sua companheira. Que faça disso uma noite de alegrias, de satisfação. É isso que desejamos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Gostaria apenas de fazer um comunicado. Hoje foi eleita a deputada federal Mara Gabrilli como a primeira representante do Brasil na comissão da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. Quero cumprimentar e parabenizar essa grande deputada federal do PSDB, a deputada Mara Gabrilli.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Para registrar, em plenário, todo o pessoal da Federação Espírita do Estado de São Paulo, ao lado do nosso querido deputado Ramalho da Construção.

Há semanas atrás, o deputado Ramalho solicitou à liderança do PSDB que colocássemos como prioridade o projeto do governador Geraldo Alckmin que faz justiça, colocando por mais 60 anos a concessão do prédio onde vocês fazem um trabalho tão lindo. Graças ao deputado Ramalho e aos deputados presentes hoje nesta Casa, vocês terão essa justa renovação, que nós concordamos. Saudamos, pelo trabalho que faz, toda a Federação Espírita do Estado de São Paulo.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Davi Zaia.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Nossa saudação, também, à Federação Espírita. (Palmas.)

Há, sobre a mesa, requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 922, de 2017, de autoria do nobre deputado Celso Nascimento, que dispõe sobre a classificação indicativa em exposições e mostras de artes visuais no âmbito do Estado.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há, sobre a mesa, requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 949, de 2017, de autoria do nobre deputado Gil Lancaster, que obriga pet shops, clínicas veterinárias e estabelecimentos similares a fixarem cartazes que facilitem e incentivem a adoção de animais.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Vossa Excelência fica muito bem nessa cadeira, querido presidente Davi Zaia. O deputado Gil Lancaster também.

Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Antes, porém, convocação: “Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 18 horas e 45 minutos, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 367, de 2018, de autoria do nobre deputado Marco Vinholi.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos mesmos termos, convoco reunião conjunta das comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após a última convocação para apreciar o Projeto de lei nº 922, de 2017, de autoria do deputado Celso Nascimento.

Convoco, nos mesmos termos, reunião da Comissão Extraordinária de Saúde, a realizar-se, hoje, um minuto após a convocação anterior, para apreciar o Projeto de lei 949, de 2017, de autoria do nobre deputado Gil Lancaster, que obriga pet shops e clínicas veterinárias a incentivarem a adoção de animais.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje. Lembra-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se, hoje, às 19 horas e 10 minutos.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 45 minutos.

\*\*\*

## 12 DE JUNHO DE 2018 29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidência:</b> CAUÊ MACRIS
---------------------------------

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Dá conhecimento de emenda de Plenário ao PLC 47/12, que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação. Dá conhecimento de emenda de Plenário ao PLC 7/13, que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 885/17.

2 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, cumprimenta o presidente Cauê Macris e dirigentes da Federação Espírita do Estado de São Paulo pela aprovação de projeto de interesse da entidade.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Dá conhecimento de emenda de Plenário ao PL 553/05 (em anexo os PLs 323/11; 359/11; 1014/14; e 215/18), que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação.

4 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Para comunicação, tece agradecimentos pela aprovação do PL 885/17. Fala sobre as atividades filantrópicas da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

Item 1 - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 47, de 2012, de autoria do Tribunal de Justiça. Dispõe sobre a Organização e a Divisão Judiciária do Estado, a criação de Varas Regionais e de Circunscrição, a modificação parcial da Lei Complementar nº 980/2005. Com emenda. Parecer nº 2079, de 2013, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto e à emenda. Parecer nº 2080, de 2013, de relator especial pela Comissão de Finanças, favorável ao projeto e contrário à emenda.

Há sobre a mesa emenda de Plenário, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 7, de 2013, de autoria do Tribunal de Justiça. Dispõe sobre a criação de estrutura permanente para as Turmas Recursais dos Juizados Especiais; cria os respectivos cargos de Juiz de Direito; cria a estrutura administrativa correspondente às Turmas Recursais; e cria a Turma de Uniformização de Jurisprudência. Pareceres n°s 1853 e 1854, de 2013, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis.

Há sobre a mesa emenda de Plenário, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

Item 3 - Discussão e votação do Projeto de lei nº 885, de 2017, de autoria do Sr. Governador. Autoriza a Fazenda do Estado a conceder o uso de parte do bem imóvel que especifica à Federação Espírita do Estado de São Paulo. (Art. 26 da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria cumprimentar a presidente da Federação Espírita e as demais companheiras de sonhos e de ideais da diretoria. Quero falar da minha alegria. Acabei de receber um telefonema da Dra. Ivete. Ela perguntava para mim se poderia ser votado esse projeto até o final do mês. Quando eu lhe disse que ia ser votado hoje, ela não conseguiu terminar a conversa.

Eu quero cumprimentar as senhoras, parabéns. Eu não conhecia a entidade, é uma entidade maravilhosa, que tem história, e para mim só muda a história quem tem história.

Quero agradecer ao presidente Cauê Macris pela sua sensibilidade social e política. Na mesma hora em que pedi para pautar esse projeto, ele imediatamente leu o projeto e tomou a iniciativa de pautá-lo. Parabéns, Sr. Presidente e diretoras. Quem ganhou não foi a Federação, foi o povo de São Paulo e o povo do Brasil.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Parabéns ao deputado Campos Machado e a todos os envolvidos.

Proposição em Regime de Tramitação Ordinária. Discussão e votação - Projeto de lei nº 553, de 2005, de autoria do deputado Jonas Donizette. Proíbe a venda de bebidas com qualquer teor alcoólico pelos postos de combustíveis e pelas lojas de conveniência neles instaladas ou a eles conjugadas. Parecer nº 1220, de 2007, de relator especial pela Comissão de Justiça, favorável. Parecer nº 1221, de 2007, de relator especial pela Comissão de Saúde, favorável com emenda. Parecer nº 1222, de 2007, da Comissão de Finanças, favorável ao projeto e à emenda. (Em anexo os Projetos de lei n°s 323 e 359, de 2011, 1014, de 2014, e 215, de 2018).

Há sobre a mesa emenda de Plenário, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de agradecer a todos os deputados e principalmente a V. Exa. e ao deputado Campos Machado pelo projeto que prorroga o comodato da nossa federação. Está aqui a diretoria, a Zulmira, a Sílvia, toda a diretoria que faz um projeto social maravilhoso que toma conta de pessoas pobres, principalmente dos velhinhos. Como estou com 70 anos de idade, fiquei muito feliz com isso.

Quero parabenizar a Federação Espírita do Estado de São Paulo, a diretoria da Casa Transitoria e todos os colegas deputados pela compreensão e sensibilidade. Tomara que daqui 60 anos possamos estar aqui para votar de novo essa prorrogação. Muito obrigado.